

A BVS-PSI: Um recurso para o desenvolvimento da Psicologia Latinoamericana

THE BVS-PSI: A resource for the development of the Latin American Psychology

Recebido em 05/08/2008; Aceito em 10/09/2009

Maria Imaculada Cardoso Sampaio¹

Universidade de São Paulo/Instituto de Psicologia – Biblioteca Dante Moreira Leite

Resumo

Discute a importância da organização e disseminação do conhecimento gerado nos países em desenvolvimento como um dos caminhos para a promoção de melhores condições de vida da população. Nos países dessa região os problemas são similares e a solução pode estar registrada em publicações que não se encontram disponíveis nem visíveis aos responsáveis pela tomada de decisão. Como ciência que tem no ser humano o seu principal objeto de trabalho a Psicologia vem se empenhando no desenvolvimento de uma instância que se apresente como porta-voz dos projetos coletivos, promovendo a obtenção dos recursos necessários para o desenvolvimento e fortalecimento de todas as instituições que se dedicam a formação em Psicologia. A promoção da saúde, o bem-estar do ser humano, a construção de condições de vida dignas e a igualdade de oportunidades para todos são preocupações dessa entidade. A União Latino-Americana de Entidades de Psicologia (ULAPSI) foi criada para se preocupar com essa Psicologia latina e singular, ao mesmo tempo plural, e vem imprimindo esforços em prol da integração daqueles que têm na Psicologia a razão de seu trabalho, estudo e pesquisas. Uma das soluções para o resgate e compartilhamento da produção gerada nos países irmãos e que, além da visibilidade necessária ao conhecimento, possibilite a construção de um espaço virtual especializado para armazenamento e disseminação da informação, surgiu com a criação da Biblioteca Virtual de Psicologia da ULAPSI. Com o objetivo principal de promover o acesso em linha eficiente, universal e equitativo às fontes de informação científica e técnica a BVS ULAPSI vai se firmando como uma alternativa eficiente na organização e disseminação do conhecimento psicológico. Conta com ações em 16 países e segue ampliando o contato para os demais. Com a natureza marcada por uma ideologia não apenas de consumidores de informações no âmbito da América Latina, mas, efetivamente, como produtores do

¹ Mestre em Ciências da Informação pela Escola de Comunicações e Artes da USP/SP. Universidade de São Paulo – Instituto de Psicologia – Biblioteca Dante Moreira Leite. Av. Prof. Mello Moraes, 1721- Bl C – CEP - 05508-030. São Paulo – SP. Email: isampaio@usp.br

conhecimento, a rede de Psicologia busca dar visibilidade ao conhecimento, promover a citação cruzada entre os autores da região e, principalmente, promover o uso da informação como instrumento para melhorias de qualidade de vida.

Palavras-chave: Conhecimento científico; bibliotecas virtuais; psicologia

Abstract

Discuss the relevance of the developing nations produced knowledge organization and dissemination as an alternative to the promotion of better living conditions for the local citizens. The problems found within this region are similar and the solution might have been provided in publications not available or accessible to the decision makers. As a science focused on the human being, Psychology has been working on the development and strengthening of the institutions dedicated to the graduation in Psychology, healthcare promotion, well being and building conditions of dignity and equal access to all individuals. The Latin American Union of Psychology (ULAPSI) was established to care about the unique 'Latin Psychology' at the same time dedicating resources in favor of those whom has its work, study and research within the scope of Psychology. One of the solutions to the gathering and sharing of the production generated by this brotherhood of nations goes beyond the visibility required y the knowledge allowing the construction of a virtual space specialized on the storage and dissemination of information – culminated with the creation of the ULAPSI Virtual Psychology Library. With the objective of promote the efficient, universal and equal access to the technical and scientific information sources the BVS ULAPSI has been consolidating itself as an effective alternative in organizing and disseminating the Psychology knowledge. Counting with 16 member nations while still expanding its reach. Founded by an ideology not only dedicated to the Latin America population of information consumers but also as information producers, the Psychology network aims to give visibility to the knowledge, promote the cross reference between regional authors and mainly promote the usage of the information as an instrument for improving the living standards.

Keywords: Scientific information; knowledge; virtual library; psychology

Introdução

A Psicologia é uma das ciências que mais se preocupa com a qualidade de vida das pessoas. Segundo definição do DECS (Descritores em Ciências da Saúde: <http://decs.bvs.br>) qualidade de vida é um “conceito genérico que reflete um interesse com a modificação e a intensificação dos componentes da vida, ex. meio ambiente físico, político, moral e social”. Os componentes de vida mencionados dizem respeito direto às matérias de trabalho da Psicologia. Sendo uma das ciências que se preocupam com o que as pessoas têm de mais precioso: a vida, a produção gerada pelos pesquisadores dessa área interessa a todos e deveria estar visível e acessível como instrumento de orientação para a melhoria de condições do existir no mundo. Porém, até recentemente, não era isso que acontecia e os resultados de estudos e pesquisas estavam restritos a uma pequena parcela da população, pontualmente, às pessoas que estavam nas universidades e centros de pesquisas.

Nos países em desenvolvimento, particularmente na América Latina e Caribe, esforços precisam ser feitos no sentido de se construir um conhecimento psicológico comum e de continuidade, a partir de práticas que possam responder de modo adequado às necessidades e urgências da sociedade. Em todos os países dessa região os problemas são os mesmos: falta de trabalho, exclusão social, ausência de um sistema educacional eficiente, falta de planejamento familiar, delinqüência, drogadicção, perda de identidade, violência, analfabetismo, pobreza, desnutrição, exploração do trabalho, violação dos direitos e discriminação das minorias (Civallero, 2006). O sofrimento humano impingido às pessoas dessa região é muito parecido e as soluções passam pelo desenvolvimento de programas efetivos de alfabetização, educação, formação para o trabalho, mas antes de tudo e, principalmente, pelo acesso à informação. Ainda não existe nesses países a preocupação com o olhar para as experiências desenvolvidas em situações semelhantes e aproveitar as melhores práticas como forma de “cortar o caminho” na solução dos problemas. Em se tratando da Psicologia, esse aproveitar das experiências exitosas pode representar sensível melhoria das condições de vida da população.

Segundo Partearroyo (1996), as idéias psicológicas dos primeiros habitantes da América se referiam à natureza do homem, ao desenvolvimento das pessoas, ao sentido da vida, às relações entre grupos e temas similares. A psicologia dos aborígenes foi ofuscada, assim como

toda sua cultura e desenvolvimento, pelas idéias e ensinamentos dos colonizadores. Durante os séculos da colonização, a Filosofia de São Tomás de Aquino e suas teorias a respeito de Psicologia (alma e faculdades) imperaram no Novo Mundo e foram ensinadas nas faculdades de Teologia, Medicina e outras. Como afirma Partearroyo (1996), é possível que paralelamente continuasse existindo uma Psicologia dos nativos, uma Etno-psicología, cuja importância começa a ser reconhecida. É essa Psicologia, que conhece a essência das pessoas que nasceram e vivem na região espoliada, sofrida e mal-tratada da América Latina que precisa ser resgatada, divulgada e compartilhada entre os que aqui habitam. Uma entidade se formou com o papel de se preocupar com essa Psicologia latina e particular, e ao menos tempo plural, e vem imprimindo esforços em prol da integração daqueles que têm na Psicologia a razão de seu trabalho, estudo e pesquisas: a ULAPSI.

A União Latino-Americana de Entidades de Psicologia - ULAPSI

A ULAPSI foi criada com o objetivo de constituir-se em um espaço de articulação das diversas entidades de Psicologia da América Latina em busca de uma Psicologia comprometida com as condições de vida da maioria da população dos países da região, que possa auxiliar na superação das desigualdades sociais que caracterizam essas realidades.

As considerações que sustentam os princípios da União estão definidas em sua Declaración (2006) e podem ser resumidas em:

- 1) A realidade social e cultural específica dos países da América Latina justifica a criação de entidades científicas que reflitam os verdadeiros problemas do ser humano da região, para poder promover seu desenvolvimento.
- 2) Que os conhecimentos devem basear-se em estudos científicos que contenham a diversidade e as necessidades dos países latino-americanos.
- 3) Nesses países esses problemas estão no campo da educação, da saúde, do trabalho e, em geral, das condições deficitárias de vida dessas populações.

- 4) Qualquer desenvolvimento social, político e econômico deve considerar o acesso equitativo e justo as condições mínimas de vida, para promover a dignidade do ser humano.
- 5) Existe uma necessidade urgente na América Latina de integrar todos os setores da sociedade na construção de políticas públicas que garantam a igualdade de oportunidades ao acesso aos bens econômicos e culturais e a todas as conquistas do desenvolvimento das ciências e tecnologia.
- 6) A Psicologia, nos últimos 50 anos, desenvolveu um conhecimento científico específico a cerca das necessidades, motivações e interesses do ser humano e que, portanto, tem a responsabilidade de constituir-se em referência para a construção de políticas sociais na América Latina.
- 7) O desenvolvimento do corpo teórico e científico na América Latina deve seguir impulsionando através do intercâmbio e da colaboração entre os profissionais e cientistas dos diversos países.
- 8) Este necessário intercâmbio exige uma organização e uma instância que se promova como porta-voz dos projetos coletivos, promovendo a obtenção dos recursos necessários para o desenvolvimento e fortalecimento de todas as instituições que se dedicam a formação em Psicologia, a promoção da saúde, ao bem-estar do ser humano, a construção de condições de vida dignas e a igualdade de oportunidades para todos.
- 9) Estas condições de vida dignas anteriormente mencionadas configuram direitos humanos; e deve ser um compromisso ético da Psicologia preservá-los e trabalhar para que sejam respeitados em todas suas dimensões em todos os momentos e situações.

Assim, as diversas entidades de Psicologia existentes na América Latina resolveram agrupar-se na ULAPSI como forma de obter uma organização maior e que vele pelo cumprimento efetivo dos princípios antes enunciados. Instalada a ULAPSI era necessária uma instância que reunisse, organizasse e disseminasse o conhecimento gerado pela Psicologia latino-americana.

A BVS ULAPSI

Uma das soluções para o resgate e compartilhamento da produção gerada pelos estudiosos e pesquisadores da Psicologia surgiu com o projeto da Biblioteca Virtual da União Latino-Americana de Entidades de Psicologia (BVS ULAPSI). Até então, a ausência de um instrumento para controle bibliográfico e divulgação da produção em Psicologia impossibilitava o intercâmbio de experiências. Ao contrário da situação privilegiada dos Estados Unidos da América e da Espanha, que contam com as bases de dados PsycINFO e PSICODOC, importantes ferramentas para organização e divulgação do conhecimento produzido naqueles países, os países latino-americanos não dispunham de um recurso similar que permitisse ao profissional, pesquisador e estudioso acessar o conhecimento gerado por seus pares. Assim, a Assembléia Geral Ordinária da ULAPSI, realizada em julho de 2003, na cidade de Lima, Peru, definiu a necessidade e urgência da criação da BVS ULAPSI, baseada nos resultados da I Reunião do Grupo de Trabalho – Psicologia, realizada em Maio de 2003, em Puebla, México (<http://www.ulapsi.bvsalud.org/html/es/home.html>).

A estratégia para a implantação da BVS ULAPSI se apóia no modelo da Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia Brasil (BVS-Psi Brasil) que foi desenvolvida com a metodologia BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde - para criação e manutenção de bibliotecas virtuais (Sampaio, 2006). A Biblioteca Virtual é formada com base em projetos específicos, orientados aos diferentes produtos e serviços de informação. As diversas fontes de informação que compõem a BVS ULAPSI operam de forma integrada e são sustentadas pelos mesmos recursos metodológicos. Uma das maiores vantagens em se utilizar os produtos desenvolvidos pela BIREME reside no fato de que a família ISIS, aplicações que a BIREME utiliza no desenvolvimento de seus produtos, vem se desenvolvendo como um dos maiores exemplos de software de código aberto do qual se tem notícia, em se tratando de gerenciamento de bases de dados bibliográficas. Além da virtude de “*open source*”, as ferramentas criadas nesse modelo proporcionam a facilidade de que o usuário, ao aprender operar uma biblioteca virtual, fica habilitado para utilizar as outras fontes desenvolvidas na mesma plataforma.

Alinhada com os objetivos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME) a BVS ULAPSI é produto da cooperação de várias instituições que têm na Psicologia o objeto de seus trabalhos. Para ampliar e fortalecer o fluxo da informação técnico-científica em Psicologia foi criada uma rede de colaboradores que assegurasse a manutenção das fontes de informação que sustentam a Biblioteca Virtual. Essa cooperação permite a operação de fontes de informação disponibilizadas na Internet por produtores, integradores e intermediários, obedecendo a controles de qualidade e metodologias comuns. As fontes de informação disponibilizadas e em andamento são da responsabilidade do Comitê Consultivo, composto por representantes dos diversos países membros da ULAPSI.

Com o objetivo principal de promover o acesso em linha eficiente, universal e equitativo às fontes de informação científica e técnica disponíveis nos países da América Latina a BVS ULAPSI vai se apresentando aos países irmãos como uma alternativa eficiente na organização e disseminação do conhecimento psicológico. O projeto conta com ações em 16 países e ampliando o contato para os demais. A Colômbia possui um portal totalmente em operação e em fase de certificação pela BIREME. Argentina, Peru e Uruguai estão em fase adiantada de instalação do BVS Site. Chile, Cuba e México estão organizando suas redes de colaboradores. Os demais países possuem revistas publicadas no Portal PEPSIC, ou estão formatando suas publicações para divulgação na base de dados. O Portal de Revistas Eletrônicas de Psicologia (PePSIC), principal fonte de informação conjunta do projeto, conta atualmente com a participação de 11 países, publicando 61 títulos de revistas em acesso aberto. A base de dados ULAPSI, ainda em fase inicial de desenvolvimento, porém já apresentando conteúdo, objetiva o controle bibliográfico da produção na área e avança no sentido de reunir o conhecimento disperso nas diversas.

Gibbs (1995), em seu histórico artigo, discutiu o fenômeno da “ciência perdida” no terceiro mundo e, desde então, algumas iniciativas louváveis surgiram como forma de combater o problema. O maior exemplo desse esforço é o SCIELO (*Scientific Electronic Online Library*), que é um modelo “para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe. O modelo proporciona uma solução eficiente para assegurar a visibilidade e o acesso universal à

literatura científica, contribuindo para a superação do fenômeno conhecido como 'ciência perdida'" (<http://www.scielo.org/php/level.php?lang=pt&component=56&item=1>).

Ao propor a reunião, organização e disponibilização gratuita da informação psicológica gerada na América Latina, a BVS ULAPSI apresenta outra possibilidade capaz de mudanças do quadro em relação à visibilidade do conhecimento gerado na região. A citação cruzada dos autores latino-americanos é outro benefício ao qual a comunidade científica poderá se valer a partir das publicações controladas e publicadas na Biblioteca Virtual. Partearroyo (1996), em seu estudo sobre a produtividade e impacto da Psicologia Ibero-americana, concluiu que a atividade científica dos países ibero-americanos em Psicologia tem considerável visibilidade, quando publicada em revistas estrangeiras. A autora afirma que se sabe de antemão que a produção nacional não se difunde, ou se difunde pouco, fora do próprio país. Explica que para se ter as pesquisas divulgadas é necessário publicar em revistas estrangeiras. Não havia, na ocasião, uma proposta para dar a devida visibilidade das publicações além dos seus próprios países, ou então, por meio das exigentes e excludentes bases de dados PsycINFO, Web of Science e outras que não analisam os títulos dos países em desenvolvimento com a urgência necessária.

Considerações Finais

A manutenção das fontes de informação da BVS ULAPSI depende da perfeita integração de todos os atores envolvidos com a Psicologia: psicólogos, bibliotecários, editores, analistas e produtores em geral. Assim, a rede que se formou para a cooperação de esforços e compartilhamento de recursos é a grande responsável pelos avanços do projeto e por alcançar os objetivos propostos, tendo como beneficiários diretos os usuários da Psicologia como um todo.

Tanto quanto a BVS-Psi Brasil, a BVS ULAPSI caracteriza-se como um projeto de extrema relevância, uma vez que busca facilitar o processo de organização, recuperação e uso da informação científica e técnica nessa área do conhecimento.

Com a natureza marcada por uma ideologia não apenas de consumidores de informações no âmbito da América Latina, mas, efetivamente, como produtores do conhecimento, a rede de Psicologia busca dar visibilidade ao conhecimento e promover a citação cruzada entre os autores da região.

A rede de informação latino-americana e do Caribe em Psicologia é muito mais do que organização e disseminação da informação, na verdade dois termos em evidência atualmente permeiam o existir dessa entidade: responsabilidade social e acesso aberto.

Antes mesmo do movimento do acesso aberto ganhar a dimensão e importância que conseguiu junto à comunidade científica, a BVS-Psi já se configurava com essa natureza de democratização do acesso à informação e ao conhecimento. O movimento comprova que a rede de Psicologia está trilhando o caminho certo, no qual criar um espaço virtual especializado para armazenar e organizar a informação e o conhecimento e entregar ao usuário são premissas básicas na busca por melhores condições de vida para os povos da região.

Referências Bibliográficas

Civallero, E. (2006). Responsabilidad social del bibliotecario en América latina: un [fallido] intento de ensayo. *Biblos*, 7 (23). Recuperado em 29 de julho de 2006, de <<http://eprints.rclis.org/archive/00005839>>.

Declaración de principios - Unión Latinoamericana de Psicología - Secretaria Ejecutiva. Recuperado em 30 de março de 2006, de <www.ulapsi.org>.

Gibbs, W. (1995). Lost science in the third world. *Scientific American*, ago.: p. 76-83.

Partearroyo, M. D. (1996). A Psicología Iberoamericana. Estudio de su productividad e impacto en revistas internacionales a través de bases de datos en el periodo 1975-1990. Tese de Doutorado, Universidad Complutense. Facultad de Psicología. Departamento de Psicología Basica II.

Sampaio, M. I. C. (2006). La gestión de la información en Psicología en América Latina: un pequeño paso para una gran meta. *Bibliotecas & Tecnologías de la Información*, 3 (1): 37-37.